

ESPORTES

Arquivo Pessoa/Thiago Cardoso



Radicado na Flórida, nos Estados Unidos, João Cardoso mira Brisbane-2032

ATLETISMO

Nascido no DF, prodígio de 12 anos fez do dribble no engarrafamento da escola o atalho para colecionar medalhas

João, o torpedo brasileiro

MEL KAROLINE*

Aos 12 anos, um jovem brasileiro pinta com as cores do Brasil o pódio do AAU Indoor Nationals, no estado da Virgínia (EUA), considerada a maior competição indoor de atletismo juvenil dos Estados Unidos. Nascido no Distrito Federal e criado no Plano Piloto, João Cardoso conquistou duas medalhas de prata nas provas individuais (1500m e 3.000m) e o bronze no revezamento (4x800m). Apesar da pouca idade, o garoto está nos holofotes na América do Norte. Lidera o ranking da Flórida e figura em segundo lugar no país na categoria.

Em 2015, Thiago Cardoso e Clariana Campos, pais de João, decidiram embarcar rumo à Flórida para começar uma vida nova. Mais novo de quatro irmãos, João Cardoso entrou aos cinco anos no clube de corrida da escola, por escolha de Thiago. Curiosamente, o intuito do pai ao colocar o filho no esporte foi teve um interesse logístico, para encurtar a fila de carros na hora de deixá-lo com o irmão, Luís, na entrada do colégio. Como explica em entrevista ao **Correio**, foi apenas uma solução prática do dia a dia.

A família não imaginava que aquela atitude mudaria a vida do caçula. Para incentivar os alunos, anualmente a escola costumava promover uma corrida no período

do feriado de Ação de Graças, chamada de "Turkey Trot". A premiação: um peru para a ceia.

Na primeira participação, João conquistou o primeiro lugar. No ano seguinte, repetiu o feito. Do terceiro ao quinto ano, o corredor mirim somou três segundos lugares, ficando sempre atrás do mesmo concorrente.

Uma situação curiosa chamou a atenção de Thiago. No último ano, enquanto estava na pista, percebeu um dos organizadores instruindo apenas o garoto que havia conquistado o primeiro lugar nas edições anteriores. Encucado, o pai questionou o fato de as dicas não serem compartilhadas com os demais alunos. "Me respeita, o outro atleta compete em nível nacional", respondeu o organizador a Thiago. Incomodado, o brasileiro agiu pelo filho.

"Eu chamei o João e perguntei a ele o quanto ele queria ganhar aquela prova e o quanto ele queria melhorar. Ele me respondeu que queria muito. Então, eu disse a ele que, naquele dia, poderia ser difícil e talvez não ganhasse, mas seria a última vez que perderia para ele", conta.

Daquele momento em diante, houve mudança de comportamento e as respostas vieram dentro da pista. João se tornou o atleta mais jovem a faturar um título de campeão do Condado de Osceola, no cross country e no atletismo de pista.

Há dois anos, o corredor migrou para competições nacionais. Em 2024, terminou como o 19º melhor atleta dos Estados Unidos. No ano seguinte, subiu para sexto. O currículo é extenso para pouca idade. No campeonato nacional de cross country, ficou entre os oito melhores do país. Há pouco tempo, conquistou o segundo lugar no AAU Indoor Nationals. Agora, lidera o ranking do estado da Flórida e figura como o segundo melhor atleta dos Estados Unidos na faixa etária e categoria dele.

João segue com o apoio da família e a instrução de profissionais na parte física e mental. "E, ao mesmo tempo em que construímos essa trajetória esportiva, sempre tivemos muito claro que isso é um projeto de longo prazo. A grande meta esportiva do João é representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Brisbane-2032", projeta Thiago.

"Mas, talvez, o mais bonito de tudo seja que os sonhos dele vão além da pista. O João quer ser uma boa pessoa, construir uma família, ter quatro filhos e estudar na University of Notre Dame, provavelmente na área de fisioterapia. No fim das contas, mais do que formar um atleta de alto nível, estamos formando um ser humano completo. E é isso que realmente sustenta tudo o que está acontecendo", enaltece o pai.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

NBB

Brasília bate o Pato fora de casa e entra no G-4

Fora de casa, o Brasília Basquete ampliou a sequência de vitórias no Novo Basquete Brasil (NBB). Buscando o G-4 da competição nacional, o ET bateu o Pato Basquete, ontem, por 67 x 58. O duelo foi acirrado entre as equipes, mas a vitória no Paraná foi importante para consolidar a fase positiva do clube brasileiro na liga nacional e o deixou mais próxima a meta de figurar entre os quatro primeiros da tabela.

Com 22 pontos no jogo, o armador Facundo Corvalán encerrou a partida como o cestinha do confronto. O argentino

no ainda anotou cinco rebotes. Brunão (13) e Buiú (10) também romperam a marca dos dois dígitos em pontos. Do outro lado, o ala/armador Danilo Penteado foi o cara do time sulista, com 17 pontos. Destaque também para o armador de 20 anos Naka que, com 10 rebotes na partida, foi uma peça importante para o sistema defensivo dos paranaenses.

O confronto de ontem foi o último do Brasília fora de casa na fase regular do NBB. Na reta final da primeira etapa, os extraterrestres vão embarcar três partidas como mandante antes de irem

Maurício Moreira



Buiú foi um dos destaques da equipe brasileira na partida no Paraná

para os playoffs. Na próxima terça-feira, o time do técnico Dedé Barbosa recebe o São José, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson.

Em quadra, os donos da casa largaram na frente na parcial,

com uma cesta de três. O primeiro quarto, no entanto, foi parelho entre as equipes. Com Buiú, o Brasília virou o jogo (16 x 13). No tempo seguinte, os treinadores usaram e abusaram das

paradas técnicas. A tática servia para ajustar os erros das equipes e esfriar possíveis avanços dos adversários. Fora de casa, o ET enfrentava uma partida difícil contra os paranaenses, mas no detalhe, garantia o bom resultado no confronto por 30 x 26.

Brunão liderava com nove pontos e cinco assistências nas ações do jogo. O Pato Basquete soube incomodar o time do DF. Apesar de figurar na parte debaixo da tabela, não facilitou a vida dos visitantes. O Brasília aproveitava as oportunidades para converter cestas de três. Eram sete até aquele momento. Porém, os paranaenses colaram nos extraterrestres e cada ponto era disputado. A reta final foi de domínio total do ET. Com facilidade, os brasileiros abriram nove pontos para aniquilar as chances dos adversários e garantir o triunfo. Fim de jogo: 67 x 58. (MK*)

Destaque do dia



Nova etapa

Bia Haddad começou um novo capítulo na carreira. A tenista iniciou os trabalhos com o técnico Carlos Martinez Comet, em Barcelona, em um movimento para recuperar o melhor tênis. "Estou feliz em começar o trabalho com o Carlos, que tem bastante experiência e é muito trabalhador. Motivada para aprender, organizar meu jogo e treinar", disse.

PLACAR

Ontem
Futebol
Série B
São Bernardo 1 x 2 Operário-PR
Brasileirão Sub-20
Cruzeiro 3 x 1 Vasco
Bragantino 1 x 3 Bahia
Vitória 1 x 0 Juventude

Basquete
NBB
Caxias 76 x 74 Flamengo
Rio Claro 73 x 81 Corinthians
LBF
Mesquita 78 x 80 Santo André
Vôlei
Superliga feminina

Baurio 3 x 2 Praia Clube
Fluminense 0 x 3 Osasco
Hoje
Futebol
Brasileirão Feminino
16h Mixto x Internacional
19h Grêmio x Vitória
21h Botafogo x Santos
21h Corinthians x Bragantino

Campeonato Espanhol
16h Rayo Vallecano x Elche
Francês
15h45 PSG x Toulouse
Sul-Americano Sub-17
17h Uruguai x Chile
20h Paraguai x Equador

Basquete
NBB
19h30 Osasco x Unifacisa
20h Mogi das Cruzes x Franca
20h Botafogo x Paulistano
LBF
19h30 Salvador x Araraquara
NBA
20h Philadelphia x Minnesota
20h Charlotte x Indiana

20h30 New York x Chicago
20h30 Brooklyn x Atlanta
21h Milwaukee x Boston
21h Memphis x Toronto
21h30 Dallas x Orlando
23h Sacramento x New Orleans
Vôlei
Superliga Feminina
18h30 Flamengo x Mackenzie
21h Maringá x Minas

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Patrocínio: